

O PROBLEMA DA FOME TEM SOLUÇÃO

Ambiente: Bíblia aberta no texto bíblico do encontro, cruz, um pano roxo (se tiver na casa), um prato com grãos (feijão, arroz, milho... ou o que a família tiver) e, se foi opção do Grupo, quilos de alimento a serem entregues para famílias carentes.

Unidos em Oração

Dirigente: Estamos no quinto encontro da Quaresma, nesta caminhada de oração, acompanhando os passos de Jesus em sua entrega total e em seu amor incondicional por nós. Iniciemos:

Todos: † **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

Dirigente: E com a confiança no Senhor, cantemos:

Todos (canto): Javé o Deus dos pobres do povo sofredor, / aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. / Pra nos dar esperança e contar com sua mão, / na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.

Leitor/a 1: Jesus sempre vai ao encontro do necessitado, e deseja que também tenhamos um coração sensível à realidade do irmão.

Todos: **Abre os nossos olhos, Senhor, para enxergarmos as 'fomes' existentes no mundo. Encaminha nossos passos na direção dos irmãos necessitados, para os acolhermos com amor e compaixão. Amém!**

Leitor/a 2: Senhor, ensinaste os discípulos a buscarem estratégias para saciar a multidão (Mt 14, 13-21); conduze-nos para soluções práticas diante dos gritos sociais.

Todos (canto): ./: Eu vim para que todos tenham vida! Que todos tenham vida plenamente. ./ Quem comer o Pão da Vida, viverá eternamente. Tenho pena deste povo que não tem o que comer. Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele.

O problema da fome tem solução

Dirigente: A fome nos desafia e desinstala. É preciso agir! Mas como agir sem pensar também em políticas públicas, não esquecendo dos que não têm as mesmas oportunidades para se alimentar diariamente?

Leitor/a 3: A fome é emergencial. Quem sente fome, precisa comer. São louváveis nossas campanhas de alimentos... Mas só isso não basta!

Leitor/a 1: Resgatar a dignidade humana é missão de todo cristão, sem deixar alguém na condição de pedinte.

Todos: **Precisamos ser profetas e profetisas, para ajudar o outro a ter direitos e oportunidades de ganhar o pão com o seu próprio trabalho.**

Leitor/a 2: O Brasil, que já esteve fora do Mapa

da Fome, e a ele regressou nos últimos anos, precisa superar esta chaga tão cruel. A fome é criminosa e pode ser eliminada com o esforço dos governos e da sociedade civil organizada.

Leitor/a 3: Como cristãos, não podemos abrir mão de exigir que o poder público inclua, em seus planejamentos, a população menos favorecida.

Dirigente: Ao longo da história, a Igreja tem buscado responder ao grito de tantas 'fomes' no mundo.

Leitor/a 1: *Fome de educação:* escolas comunitárias que atendem crianças e jovens, preparando-os para serem agentes transformadores.

Todos: **O motor do nosso agir é a mística de Jesus, que nos diz: "dai-lhes vós mesmos de comer".**

Leitor/a 2: *Fome de saúde:* centros de saúde e grandes hospitais, resgatando a saúde e a dignidade das pessoas; fortes trabalhos pastorais na escuta e consolo de tantos que sofrem.

Todos: **O motor do nosso agir é a mística de Jesus, que nos diz: "dai-lhes vós mesmos de comer".**

Leitor/a 3: *Fome de justiça:* vários centros de conscientização política e campanhas que fortalecem a cobrança por políticas públicas eficazes e transformadoras; movimentos e instituições que têm sido verdadeiros atores de combate à fome: Vicentinos, Cáritas, Movimento contra a Carestia, Pastoral da Criança, Movimento Fome Zero, Economia Solidária, Economia de Francisco etc e muitas iniciativas comunitárias.

Todos: **O motor do nosso agir é a mística de Jesus, que nos diz: "dai-lhes vós mesmos de comer".**

O que o Apóstolo São Paulo fez diante da fome

Dirigente: São Paulo, o Apóstolos entre os pagãos, procurou imitar Jesus. Os outros Apóstolos lhe recomendaram que "nunca esquecesse os pobres". E ele procurou fazer isso com toda a solicitude. (Gl 2,10)

Leitor/a 1: Ele próprio, no cumprimento da missão, passou grandes dificuldades, inclusive fome.

Todos: **"Trabalhei arduamente. Por diversas vezes, fiquei sem dormir, passei fome e sede e, muitas vezes, atravessei longos períodos em jejum; suportei frio e nudez". (2Cor 11,27)**

Leitor/a 2: Entre os pagãos, ocupou-se com os necessitados e os ensinou a serem solidários também.

Todos: **"A Igreja na Macedônia e na Acaia consideraram bom que se fizesse uma coleta para os cristãos pobres de Jerusalém". (Rm 15,26)**

Dirigente: Ouviremos, agora, um texto sobre a ajuda fraterna dos cristãos de Corinto, em favor dos famintos de Jerusalém, fruto da dominação política dos romanos e da perseguição aos cristãos.

Leitor/a: 2 Cor 8,9-15

(Tempo para conversar sobre o texto)

Dirigente: Para motivar os coríntios à caridade, São Paulo lhes fala da generosidade de Jesus Cristo, do desejo deles em ajudar os necessitados, de que eles aprenderam a partilhar e a não acumular, e que a fé posta em prática fortalece a obra da conversão.

Todos: **"Esta ajuda comunitária não só provê as necessidades dos que têm fome, mas faz com que se multipliquem as ações de graças a Deus."**

Leitor/a 3: Na Carta aos Gálatas transparece, de forma muito forte, Paulo rechaçando a realidade de escravidão, pois toda escravidão promove desigualdades, perpetuando pobreza e violência.

Dirigente: Nesta Quaresma, tempo de conversão, peçamos que o Senhor toque em nossa consciência e nos prepare para a Páscoa.

Leitor/a 1: Senhor, dá-nos a consciência de que precisamos ajudar a saciar a fome dos teus filhos e filhas mais necessitados.

Todos: **Ouve, Senhor, nosso pedido.**

Leitor/a 2: Toca nosso desejo de lutar por estruturas sociais que favoreçam a boa convivência na sociedade.

Todos: Escuta, Senhor, nosso pedido.

Leitor/a 3: Ensina-nos, a exemplo de São Paulo, a vencermos todas as barreiras para anunciar o teu Amor por onde andarmos.

Todos: Atende, Senhor, nosso pedido.

Dirigente: Que sigamos o teu agir, Jesus, para podermos devolver ao necessitado de alimento, a capacidade de ganhar o pão com o suor do próprio trabalho.

Todos: Amém!

Também temos fome de Comunhão

Dirigente: No mundo, nem todos têm vida em plenitude e nem todos somos verdadeiramente irmãos! Nosso país não é ainda nossa Casa Comum! Ainda não formamos uma só família dos filhos de Deus! Por isso, entre nós, persistem a fome, a ganância, o individualismo, os interesses individuais..., e ceifando vidas. Não podemos deixar de sonhar o sonho de Deus!

Todos: Dom Helder Câmara afirmava: “Se eu tenho fome, o problema é meu. Se meu irmão tem fome, o problema é nosso”.

Leitor/a 1: Não há como sentir-se feliz e realizado, quando se sabe que há pessoas sem ter o que comer.

Leitor/a 2: Além da fome do pão, o mundo tem fome de comunhão. A fraternidade é o caminho do amor!

Leitor/a 3: Para uma vida de comunhão é preciso ver o próximo com compaixão, acolher sem julgamentos, doar sem esperar nada em troca e sentir a dor do outro como se fosse a dor da gente. É disto que o mundo precisa!

Todos: Quando a dor do outro passa a ser a minha dor, a fome de comunhão não permitirá a indiferença.

Leitor/a 1: Saciar a fome de comunhão é viver para cuidar das pessoas, dedicando-se aos mais fragilizados.

Leitor/a 2: Saciar a fome de comunhão é praticar pequenos gestos na gentileza do dia a dia, na pequena doação, no respeito às diferenças e na oração pelo próximo. A Eucaristia é fonte de comunhão!

Todos (canto): Ó Senhor, nós estamos aqui, junto à mesa da celebração, simplesmente atraídos por Vós. Desejamos formar comunhão. Igualdade, fraternidade... Nesta mesa nos ensinai. /: **As lições que melhor educam, na Eucaristia é que nos dais. :/**

Para transformar a realidade

Dirigente: Sempre há famílias que vivem com o orçamento apertado, sem condições de se alimentar de forma digna, porque não possuem emprego com remuneração compatível com os seus gastos essenciais.

(Conhecemos alguém nesta situação? O que podemos fazer para ajudá-la?)

Deus abençoe

Dirigente: Rezemos por todas as pessoas que passam fome, pelas pessoas que estão em recuperação de algum vício e pelas famílias que vivem nas ruas.

Todos: Ave, Maria...

Dirigente: Virgem Maria, Mãe dos pobres, Virgem misericordiosa, pelo amor de teu Filho Jesus, intercede por nós a fim de que trilhemos o caminho necessário para viver a comunhão.

Todos: Ave, Maria...

Dirigente: Que nos apressemos, como fizeste ao visitar Isabel, em socorrer e saciar a fome dos que vivem à margem da sociedade.

Todos: Ave, Maria...

Dirigente: Fiquemos na paz do Deus, que é Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Todos *(canto)*: /: **Dai-lhes vós mesmos de comer / Que o milagre vai acontecer! :/ 1.** Quando o pão é partilhado passa a ter gosto de amor / Quando for acumulado gera morte, traz a dor / Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação. / O milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

(ou)

Todos *(canto)*: /: **Como é bom ter minha família, como é bom! Vale a pena vender tudo o mais para poder comprar este campo que esconde um tesouro que é puro dom; é meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar! :/**



Diocese de Tubarão

Todos os direitos reservados

www.diocesetb.org.br